

**Participação feminina na
produção audiovisual
brasileira (2018)**

Introdução

A ANCINE apresenta esta publicação com os dados de gênero por função técnica das obras com emissão de Certificado de Produto Brasileiro (CPB) nos anos de 2017 e 2018. O propósito é contribuir para o debate e subsidiar a formulação de políticas públicas que visem a equidade de gênero no setor audiovisual.

Desde 2014, a ANCINE publica, no Anuário Estatístico do Cinema Brasileiro¹, os percentuais de gênero da direção dos longas-metragens lançados comercialmente em salas de exibição no Brasil. Porém, com o intuito de traçar um diagnóstico mais preciso, viu-se a necessidade de ampliar o escopo da análise e investigar a produção audiovisual brasileira como um todo. Logo, a fonte de dados para essa pesquisa recaiu sobre as informações contidas nos Certificados de Produto Brasileiro emitidos pela ANCINE. Essa base de dados contém longas-metragens lançados, comercialmente ou não, além das obras produzidas para televisão e os curtas e média-metragens.

Em março de 2016, a ANCINE expôs pela primeira vez tal análise sobre as obras produzidas com a finalidade de apresentar informações mais detalhadas sobre a participação feminina nas equipes técnicas das obras audiovisuais brasileiras em eventos sobre o tema.²

Em março de 2017 foram publicados os informes sobre participação feminina na produção audiovisual brasileira referentes aos anos de 2015 e 2016. Esta pesquisa é a continuação dessas publicações, com informações de 2017 e 2018.

É importante ressaltar que essa pesquisa faz parte de um grupo de ações coordenadas pela ANCINE na questão de gênero no audiovisual. Deste grupo de ações, faz parte o esforço para obter paridade nas comissões de seleção do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e a disponibilização do campo gênero no cadastro para emissão do CPB. Além disso, pretende-se publicar outros trabalhos que continuem analisando a questão de gênero no audiovisual.

¹ Arquivos disponíveis em <http://oca.ancine.gov.br/publicacoes>.

² ANCINE participa de debate sobre equilíbrio de gênero no audiovisual: <http://www.ancine.gov.br/sala-imprensa/noticias/ancine-participa-de-debate-sobre-equil-brio-de-g-nero-no-audiovisual>.; Diretora da ANCINE Debora Ivanov participa de debate sobre presença feminina no setor audiovisual durante RioContentMarket 2016: <http://www.ancine.gov.br/node/19448>.

Metodologia

Considerações Gerais

A pesquisa está dividida da seguinte forma: na primeira parte está o universo dos dados trabalhados no informe; na segunda parte estão disponibilizados os dados gerais, por cinema e por televisão, por função técnica, em comparação de 2017 e 2018; na terceira parte, os dados de 2018 estão detalhados por tipo de obra e, na última parte, os dados dos filmes brasileiros lançados nos últimos cinco anos, ou seja, de 2014 a 2018.

Neste trabalho são analisados os dados referentes às funções de direção, roteiro, produção executiva, direção de fotografia e direção de arte das obras audiovisuais que emitiram Certificado de Produto Brasileiro (CPB)³ nos anos de 2017 e 2018, a partir de relatórios extraídos do Sistema ANCINE Digital (SAD) em 11 de junho de 2018 e 30 de maio de 2019. A base de dados de 2017 conta com 3.425 CPB's emitidos e a base de 2018 com 3.226.

No processo de análise dos dados, viu-se a necessidade de considerar apenas as obras classificadas como constituintes de

espaço qualificado⁴, visto que essas apresentam de forma mais consistente a estrutura clássica de equipe – direção, roteirista e produção executiva. Foram excluídas as obras classificadas como “comum”, além dos CPB's de registro de eventos, videoaula e erótico/pornográfico, e, ainda, as obras identificadas com ano de produção anterior ao ano 2000. Dessa forma, as bases de dados foram reduzidas a 2.749 e 2.636 CPB's, em 2017 e 2018, respectivamente.

É importante esclarecer, ainda, que, entre as funções técnicas analisadas nesse trabalho, somente as informações sobre direção e roteiro são de preenchimento obrigatório no ato do cadastro de CPB. Portanto, nem sempre as informações referentes a roteirista, produção executiva, direção de fotografia e direção de arte estão disponíveis. Logo, em todos os gráficos, o total de títulos analisados está destacado. Além disso, é importante ressaltar que, nos dados referentes à direção de arte, foram consideradas somente as obras de ficção.

Por último, as informações referentes aos segmentos de Televisão Aberta e Tele-

visão Fechada foram agrupadas em Televisão.

Classificação de Gênero

A classificação de gênero dos integrantes das equipes das obras audiovisuais constitui um desafio para o êxito da pesquisa.

³ O Certificado de Produto Brasileiro é o resultado do registro de obra audiovisual não publicitária brasileira na ANCINE, e é obrigatório para toda obra audiovisual não publicitária brasileira que visem à exportação ou comunicação pública. Ver IN 104 - <http://www.ancine.gov.br/legislacao/instrucoes-normativas-consolidadas/instru-normativa-n-104-de-10-de-julho-de-2012>.

⁴ O espaço qualificado é um conceito instituído pela Lei 12.485/2011, também conhecida como Lei da TV Paga. O inciso XII, do art. 2º da referida lei, define espaço qualificado como: “espaço total do canal de programação, excluindo-se conteúdos religiosos ou políticos, manifestações e eventos esportivos, concursos, publicidade, televentas, infomerciais, jogos eletrônicos, propaganda política obrigatória, conteúdo audiovisual veiculado em horário eleitoral gratuito, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.”

A solução se deu em três etapas:

1. Foi destacado o primeiro nome de todos os integrantes de equipe das obras audiovisual;
2. Executou-se uma função de busca e comparação com uma listagem de nomes brasileiros reconhecidamente como de um determinado gênero; e
3. Foram realizadas busca e pesquisa manual com os nomes que não puderam ser classificados na etapa anterior.

Essa metodologia permitiu que mais de seis mil agentes do audiovisual tivessem a sua classificação de gênero detectada, reduzindo o esforço manual na execução do levantamento.

Filmes Lançados

Ainda nesse trabalho, disponibilizamos dados de gênero referentes aos filmes brasileiros lançados comercialmente em salas de exibição nos últimos cinco anos, 2014 a 2018.

Parte I - Universo da Pesquisa

Tabela 1 – Universo da Pesquisa por Classificação de Independência (CPB's emitidos)

| Classificação em relação à independência | 2017 | % | 2018 | % |
|--|--------------|-------------|--------------|-------------|
| Brasileira Independente Constituinte de Espaço Qualificado | 2.256 | 82% | 2.030 | 77% |
| Brasileira Constituinte de Espaço Qualificado | 493 | 18% | 606 | 23% |
| Total | 2.749 | 100% | 2.636 | 100% |

Tabela 2 – Universo da Pesquisa por Segmento de Mercado Pretendido para Difusão Inicial da Obra (CPB's emitidos)

| Segmento de Mercado | 2017 | % | 2018 | % |
|----------------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| Televisão | 1.607 | 58% | 1.543 | 59% |
| Salas de Exibição | 553 | 20% | 570 | 22% |
| Vídeo Doméstico | 83 | 3% | 40 | 2% |
| Outros* | 506 | 18% | 483 | 18% |
| Total | 2.749 | 100% | 2.636 | 100% |

*Outros Mercados; Outros Mercados – Audiovisual em Circuito Restrito; Outros Mercados – Audiovisual em Transporte Coletivo; Outros Mercados – Vídeo por Demanda; Indefinido; e Nenhuma das Opções.

Tabela 3 – Universo da Pesquisa por Tipo de Obra (CPB's emitidos)

| Tipo de Obra | 2017 | % | 2018 | % |
|---------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| Documentário | 1.003 | 36% | 930 | 35% |
| Ficção | 699 | 25% | 681 | 26% |
| Videomusical | 618 | 22% | 619 | 23% |
| Variedades | 164 | 6% | 181 | 7% |
| Animação | 212 | 8% | 179 | 7% |
| Reality-Show | 53 | 2% | 46 | 2% |
| Total | 2.749 | 100% | 2.636 | 100% |

Parte II - Dados Comparativos 2017 - 2018

Os percentuais de participação feminina na direção, no roteiro e na direção de fotografia apresentaram um aumento de dois

pontos percentuais em 2018 em relação a 2017. O percentual de produção executiva aumentou um ponto percentual (41%).

Assim como nos anos anteriores, o destaque fica para o percentual em direção de arte, onde a presença feminina ultrapassa a masculina nos dois anos (57%).

Gráfico 1 – Percentuais de Gênero (CPBs emitidos em 2017)

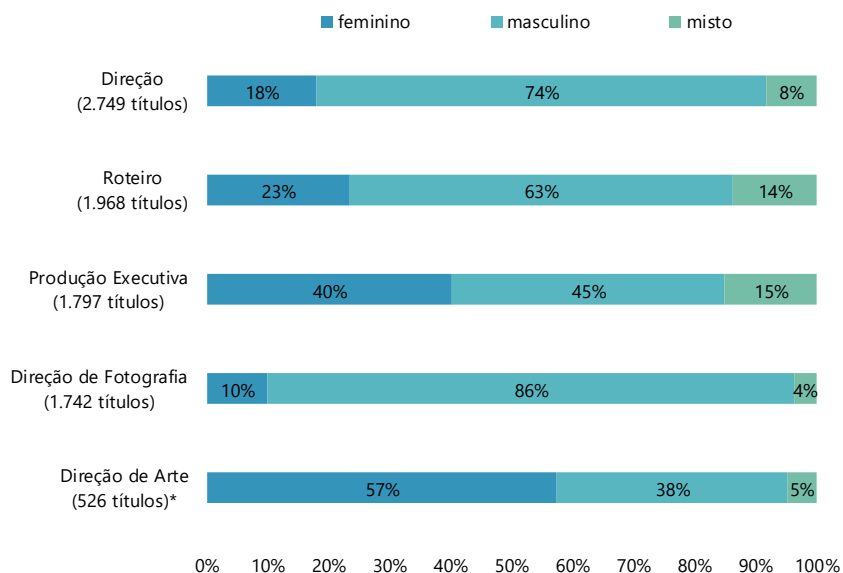
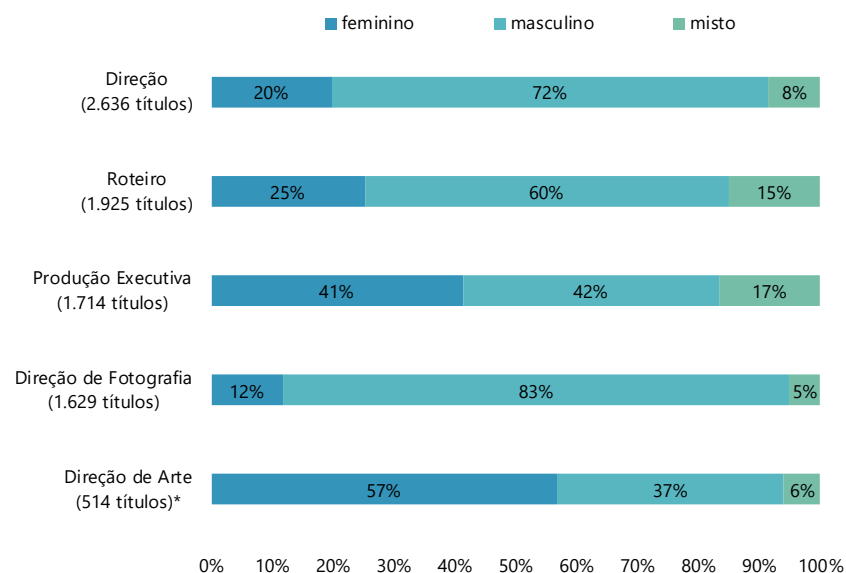


Gráfico 2 – Percentuais de Gênero (CPBs emitidos em 2018)



*foram consideradas apenas as obras de ficção.

Salas de Exibição

Comparando os números de 2017 e 2018 nas obras que tiveram como segmento inicial pretendido o mercado de salas de exibição, observa-se um aumento de cinco

pontos percentuais na direção, três pontos percentuais no roteiro e um ponto na direção de fotografia. Já a produção executiva apresentou queda de um ponto e, na direção de arte, foram quatro pontos percentuais a menos.

Ao analisarmos os dados desde 2015, confirmamos a tendência de aumento nos percentuais de direção, roteiro e direção de fotografia, e estagnação nos percentuais de produção executiva.

Gráfico 3 – Percentuais de Gênero – Salas de Exibição (CPBs emitidos em 2017)

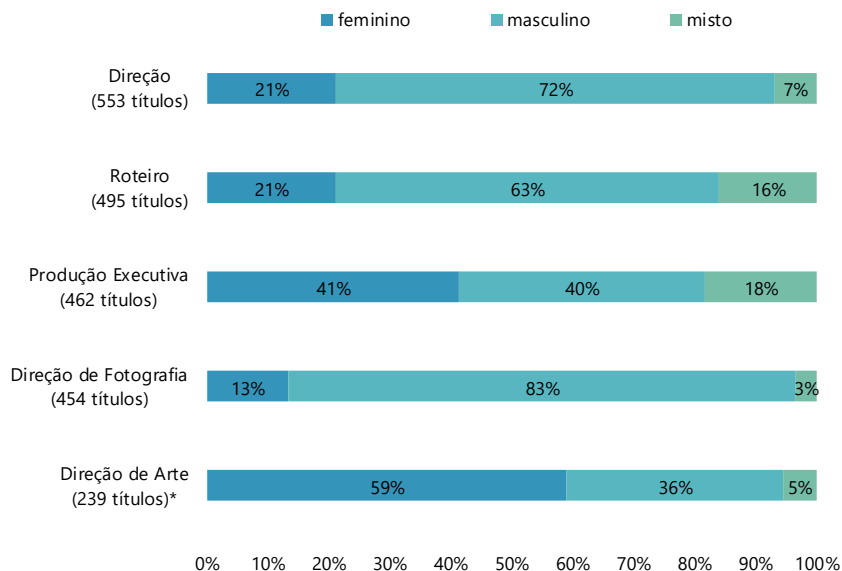
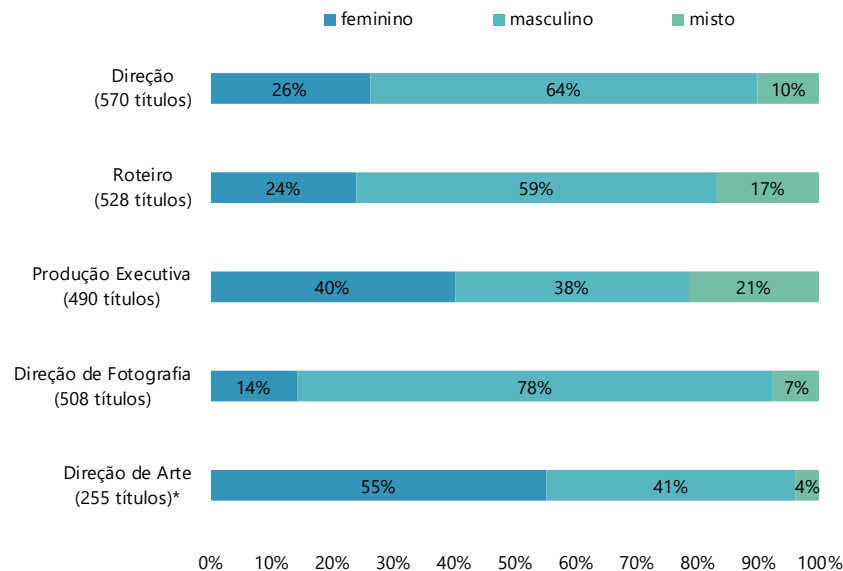


Gráfico 4 – Percentuais de Gênero – Salas de Exibição (CPBs emitidos em 2018)



*foram consideradas apenas as obras de ficção.

Televisão

Ao analisar as obras que tiveram como segmento inicial pretendido o mercado de televisão, observa-se a manutenção dos percentuais em quase todas as funções técnicas

analisadas. O único percentual que mudou foi o de produção executiva, que passou de 39% em 2017 para 42% em 2018.

Também é possível notar que a categoria “misto” na função direção de arte

obteve um aumento de quatro pontos percentuais.

Na comparação dos dados desde 2015, podemos destacar o aumento do percentual na direção de arte, que era de 49% em 2015 e chegou a 52% no ano de 2018.

Gráfico 5 – Percentuais de Gênero – Televisão (CPBs emitidos em 2017)

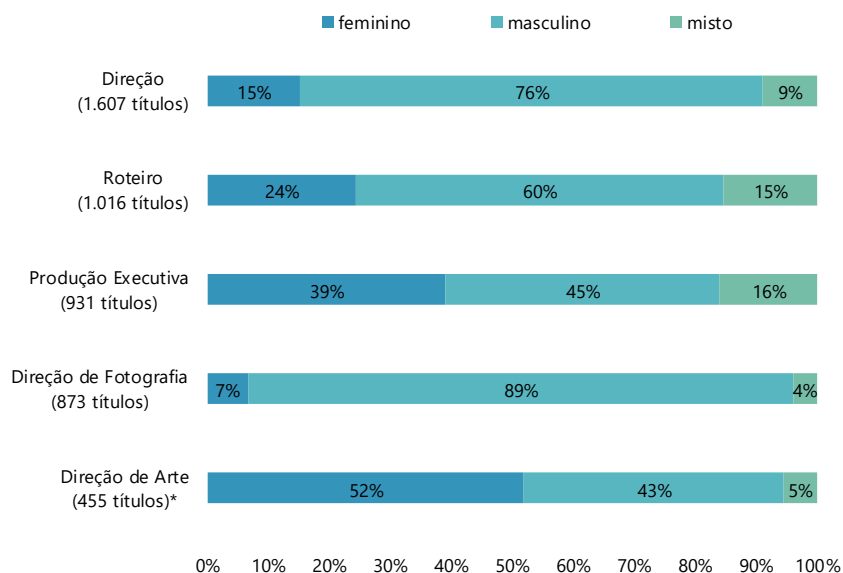
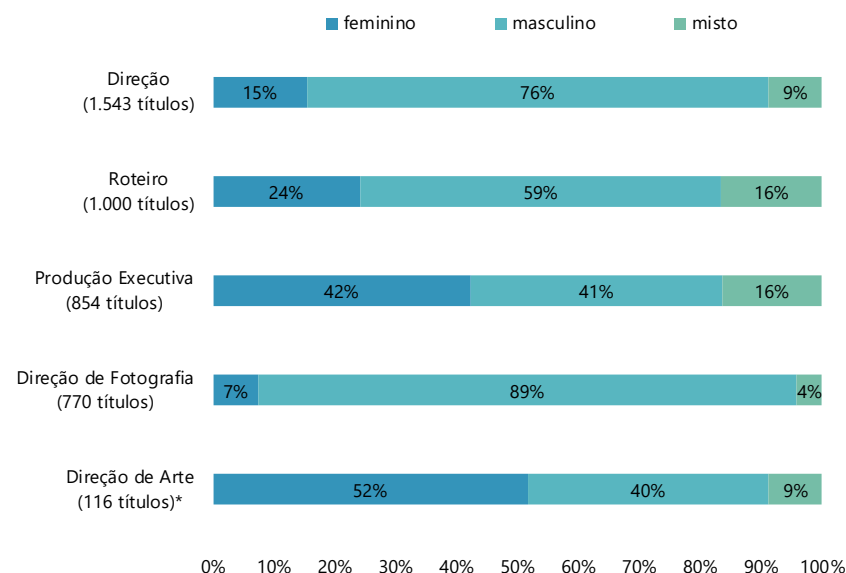


Gráfico 6 – Percentuais de Gênero – Televisão (CPBs emitidos em 2018)



*foram consideradas apenas as obras de ficção.

Parte III - Dados por Tipo de Obra - 2018

Nesta parte do trabalho, estão detalhados os dados por função técnica dos CPB's emitidos em 2018, separados em Salas de Exibição e Televisão.

Salas de Exibição

Assim como nos outros anos, nas obras que tiveram como segmento inicial o mercado de salas de exibição, os curtas e

médias-metragens apresentam os melhores percentuais de participação feminina, inclusive quando comparados aos dados gerais (Gráfico 8).

Ao analisarmos os dados por gênero (animação, documentário e ficção), os percentuais de participação feminina na direção ficaram acima da média geral.

O destaque fica para direção de documentário e ficção, que apresentaram o maior percentual de participação desde 2015, com 33% e 22%, respectivamente.

A participação feminina na produção executiva das obras de ficção apresentou um aumento de três pontos percentuais desde o ano de 2015, alcançando 44% em 2018.

Gráfico 7 – Percentuais de Gênero – Salas de Exibição – Longas-Metragens (CPBs emitidos em 2018)

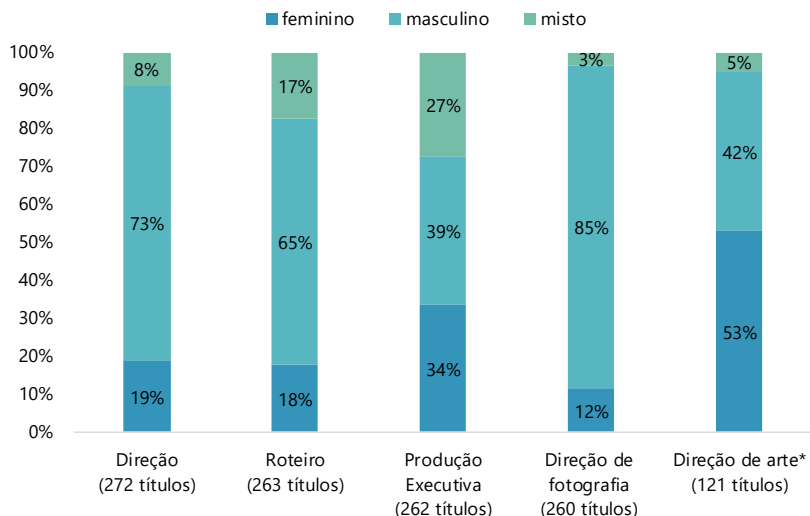
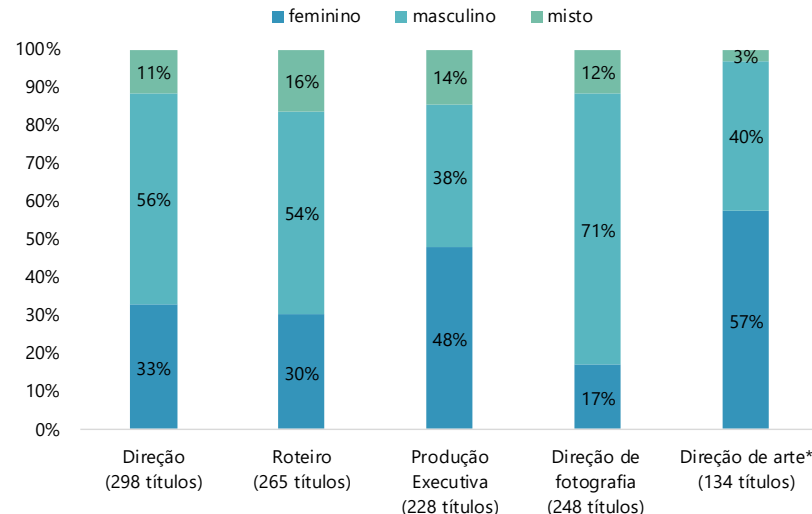


Gráfico 8 – Percentuais de Gênero – Salas de Exibição – Curtas e Médias-Metragens (CPBs emitidos em 2018)



*foram consideradas apenas as obras de ficção.

Gráfico 9 – Percentuais de Gênero na Direção (CPBs emitidos em 2018)

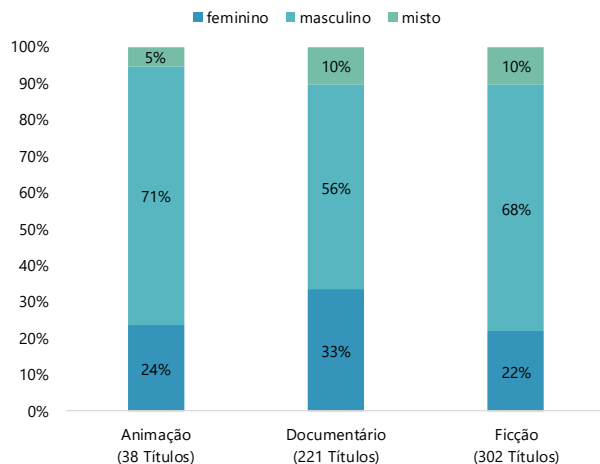


Gráfico 10 – Percentuais de Gênero no Roteiro (CPBs emitidos em 2018)

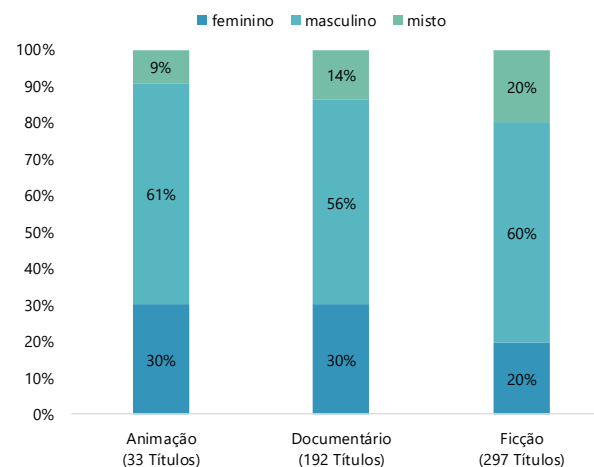


Gráfico 11 – Percentuais de Gênero na Produção Executiva (CPBs emitidos em 2018)

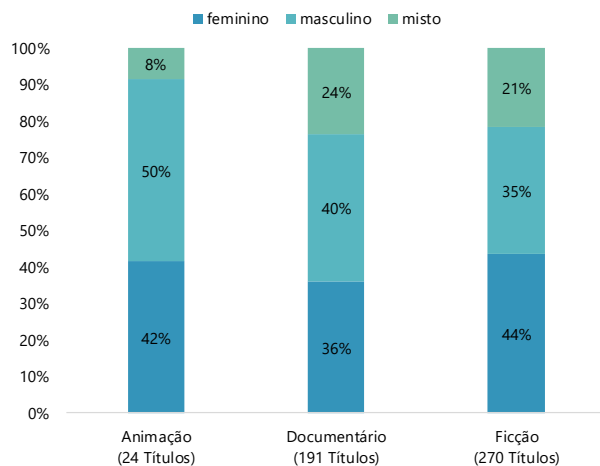
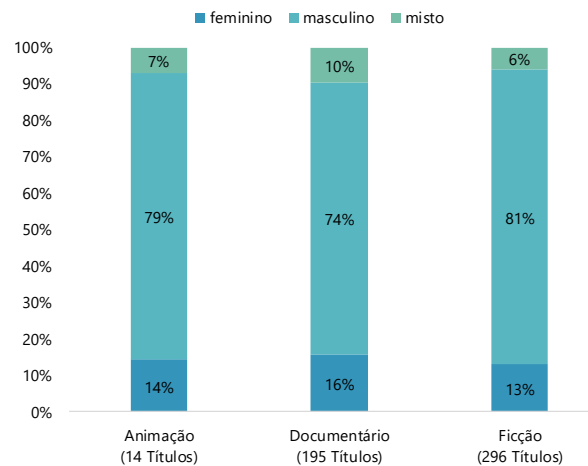


Gráfico 12 – Percentuais de Gênero na Direção de Fotografia (CPBs emitidos em 2018)



Televisão

Na comparação de obras seriadas e não-seriadas que tiveram como segmento inicial o mercado de televisão, apenas o roteiro (28%) e a produção executiva (43%) das obras seriadas obtiveram maior percentual de participação feminina que a média geral.

Analisando as informações por tipo de obra, os percentuais de televisão são melhores que a média geral na direção de variedades (26%), no roteiro de documentários (26%), reality-show (34%) e de variedades (38%). Já na produção executiva, apenas ficção (31%) e videomusical (38%) ficam abaixo da média geral (41%).

O destaque é para a participação feminina na produção executiva de reality-show (65%) e variedades (49%), superando a participação masculina (Gráficos 16 a 18).

Ao compararmos com dados dos anos anteriores, podemos apontar que no ano de 2016 a direção de fotografia das animações era ocupada apenas por homens. Já em 2017, tivemos uma participação feminina de 3%, subindo para 4% em 2018.

Gráfico 13 – Percentuais de Gênero – Televisão – Obras Não-Seriadas (CPBs emitidos em 2018)

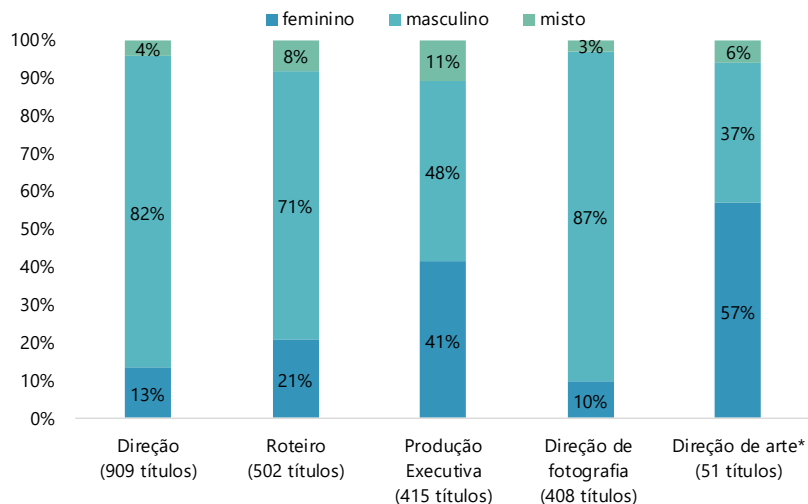
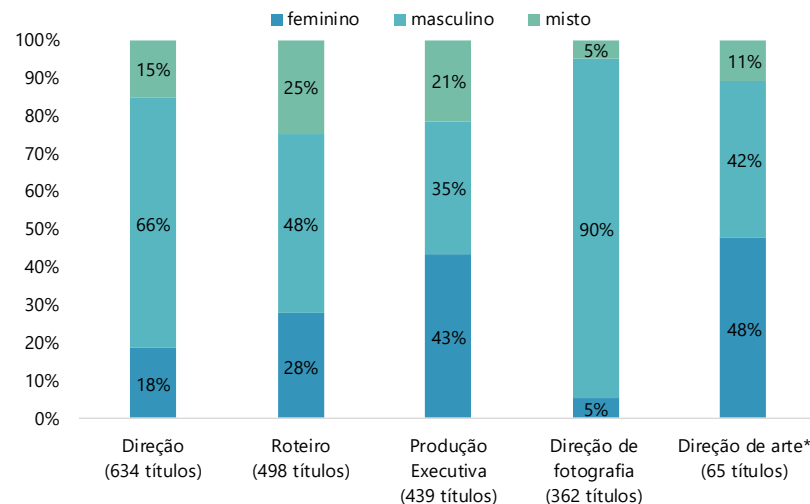
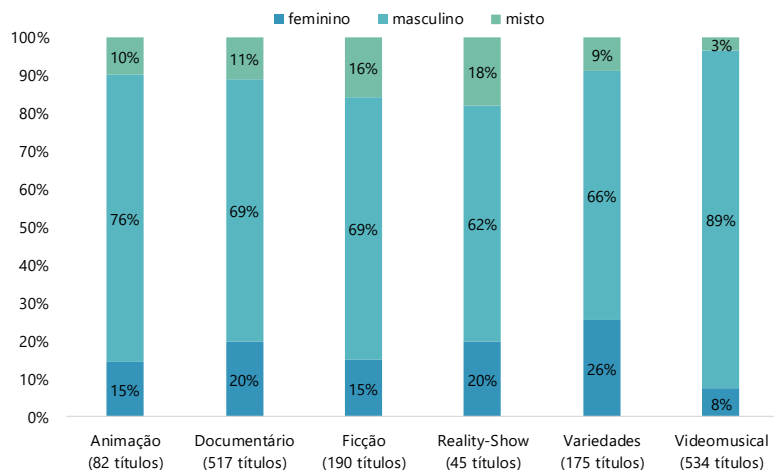


Gráfico 14 – Percentuais de Gênero – Televisão – Obras Seriadas (CPBs emitidos em 2018)

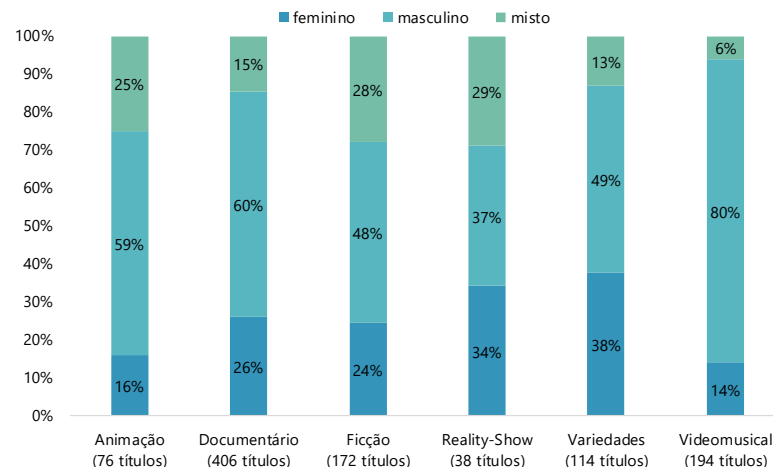


*foram consideradas apenas as obras de ficção.

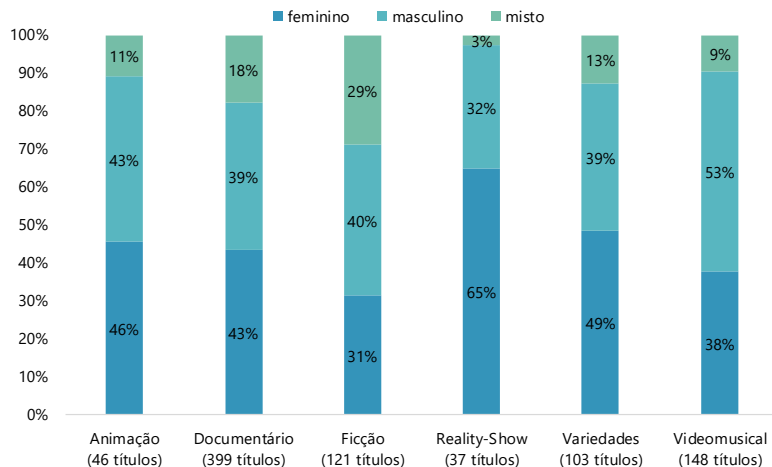
**Gráfico 15 – Percentuais de Gênero – Televisão
Direção (CPBs emitidos em 2018)**



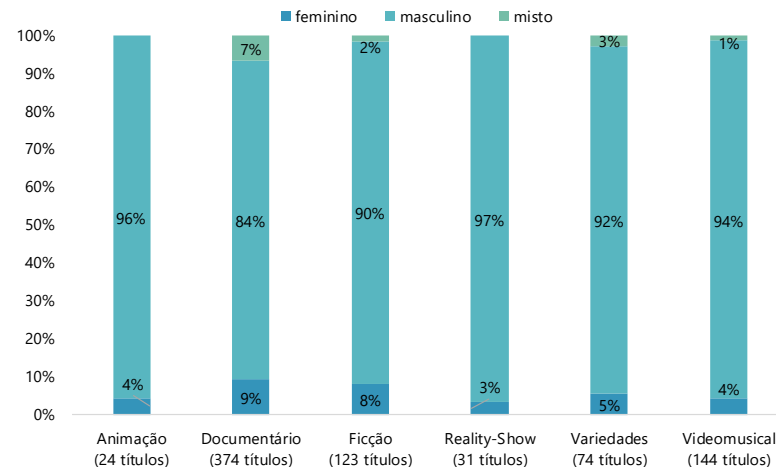
**Gráfico 16 – Percentuais de Gênero – Televisão
Roteiro (CPBs emitidos em 2018)**



**Gráfico 17 – Percentuais de Gênero – Televisão
Produção Executiva (CPBs emitidos em 2018)**



**Gráfico 18 – Percentuais de Gênero – Televisão
Direção de Fotografia (CPBs emitidos em 2018)**



Parte IV - Filmes Brasileiros Lançados - 2014 a 2018

Os dados disponíveis nesta parte são referentes aos filmes brasileiros lançados comercialmente em salas de exibição nos últimos cinco anos, ou seja, de 2014 a 2018.

No comparativo dos anos, o percentu-

al de participação feminina na direção dos filmes brasileiros lançados no ano de 2018 apresentou o maior número (22%).

O destaque são os percentuais de produção executiva, quando olhamos os

números de títulos lançados, a presença feminina é maior que a masculina desde 2015. Já o público desses filmes, que vinha sendo maior até 2017, apresentou uma forte queda no ano de 2018.

Gráfico 19 – Percentual de Títulos Lançados por Gênero da Direção (2014-2018)

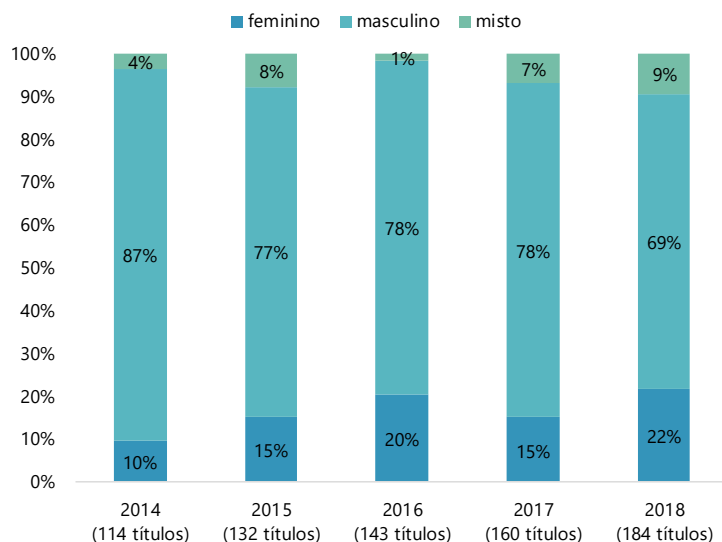
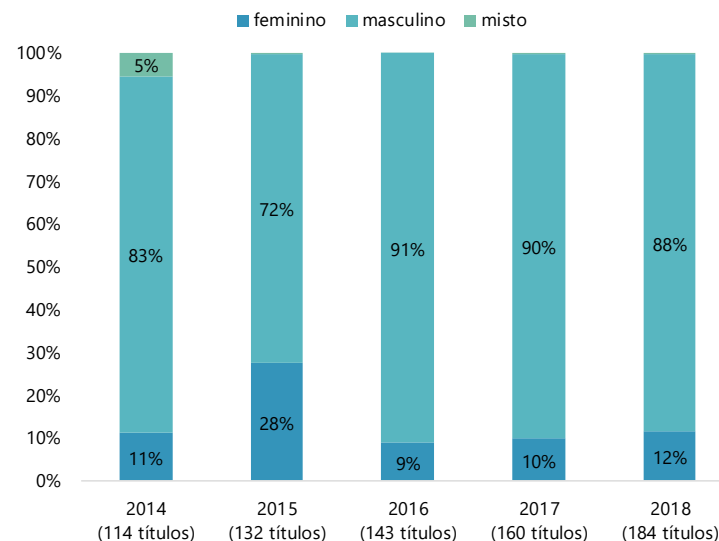


Gráfico 20 – Percentual de Público dos Lançamentos por Gênero da Direção (2014-2018)



Parte IV - Filmes Brasileiros Lançados - Últimos Cinco Anos (2014 a 2018)

Gráfico 21 – Percentual de Títulos Lançados por Gênero do Roteiro (2014-2018)

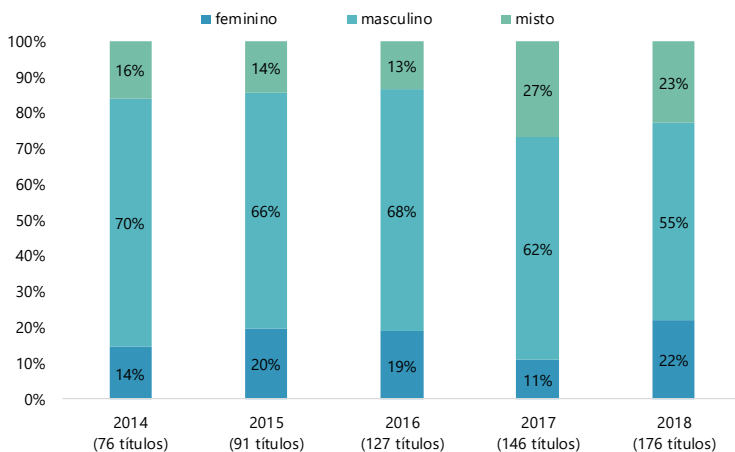


Gráfico 22 – Percentual de Público dos Lançamentos por Gênero do Roteiro (2014-2018)

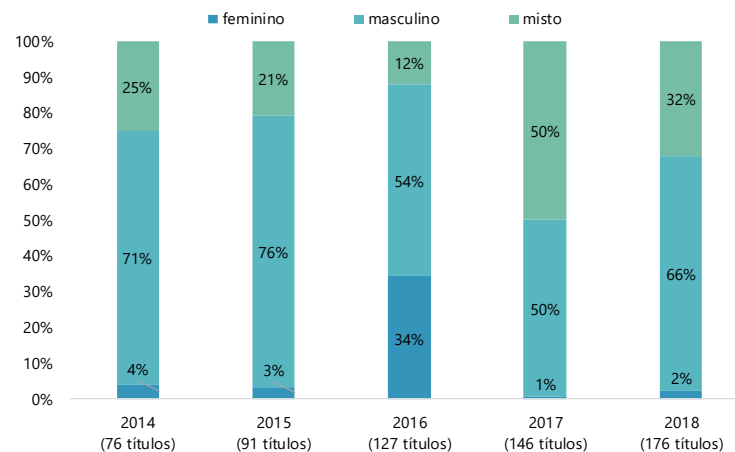


Gráfico 23 – Percentual de Títulos Lançados por Gênero da Produção Executiva (2014-2018)

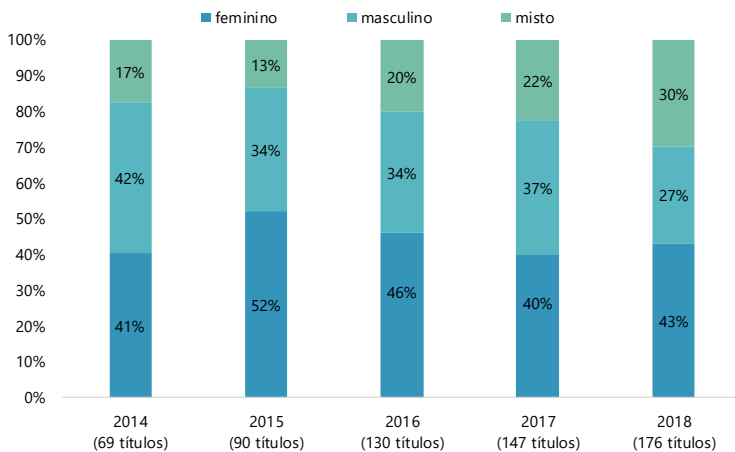
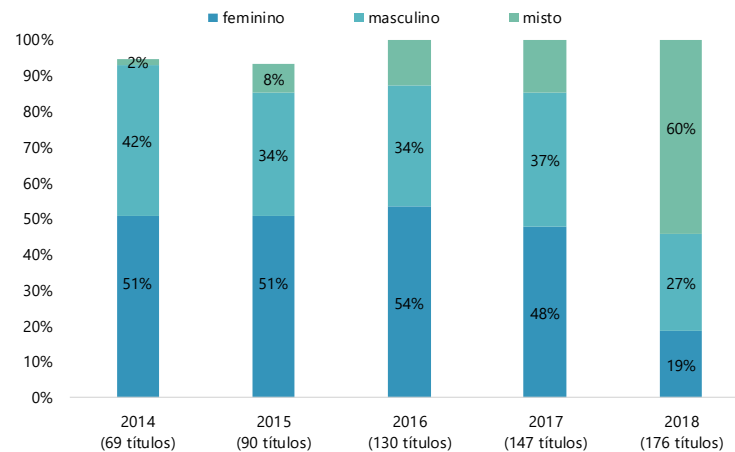


Gráfico 24 – Percentual de Público dos Lançamentos por Gênero da Produção Executiva (2014-2018)



Expediente

Agência Nacional do Cinema

Diretoria Colegiada

Christian de Castro – Diretor-Presidente
Alex Braga Muniz
Debora Ivanov

Superintendente de Análise de Mercado

Daniel Mattos

Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual

Editor

Cainan Baladez

Elaboração

Amanda Costa
Cainan Baladez

Consolidação dos dados

Amanda Costa

Elaboração de Gráficos e Tabelas

Amanda Costa

Revisão

Adriana Lima

Fontes

Sistema ANCINE Digital (SAD). Dados extraídos em 11/06/2018 e 30/05/2019.

Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), Dados consolidados em 02/04/2018 e 22/02/2019.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 13/06/2019.

<http://www.ancine.gov.br/>

<http://oca.ancine.gov.br/>